

A PLATAFORMA LOGÍSTICA DO SUDOESTE EUROPEU E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A COESÃO TERRITORIAL NO INTERIOR DO PAÍS

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

As regiões do interior do país e da fronteira com Espanha devem ser consideradas como centrais no contexto da Península Ibérica, um território que reúne várias circunstâncias e potencialidades que ainda não foram significativamente aproveitadas para o seu desenvolvimento, o da região e o do país, e cujos recursos assentam numa robusta resiliência e potencialidades intransferíveis. Assim, a Cooperação transfronteiriça, materializada na constituição da Eurocidade Elvas-Badajoz-Campo Maior contribui substancialmente para conservar, melhorar e investir no potencial da região, valorizando os residentes nesta região, que importa fixar e manter ou incrementar os patamares demográficos. A Eurocidade Elvas-Badajoz-Campo Maior reúne mais de 200 mil habitantes e está introduzida geograficamente no Eixo entre Lisboa e Madrid, denominada por "Diagonal Continental Europeia da Península Ibérica", à qual se encontra associada um importante projeto que faz parte de uma rede transeuropeia de transporte, de comércio, investigação e desenvolvimento económico e social.

A construção da plataforma logística encontra-se já há alguns anos no terreno. Depois de uma primeira fase, em que toda a extensão de terrenos foi dotada de infraestruturas básicas, diversas empresas encontram-se já no terreno e prestes a iniciar funções, tais como a Amazon, cujo centro logístico prevê empregar desde o início cerca de 1000 funcionários, com possibilidade de chegar aos 2000 nos próximos anos. O centro logístico da Amazon prevê que muitas das encomendas a e chegar e a partir de Portugal para a Europa possam passar por aqui num futuro não muito distante. Os números apresentados em termos de investimento, número de empregos criados, impactos económicos e sociais são surpreendentes, mas cabe aos gestores e à política de âmbitos local e nacional tomarem medidas para aproveitar todo este dinamismo que, tal como merece ser recordado, acontece do lado de lá da fronteira.

Algum progresso vai acontecendo, **mas que consideramos insuficiente.**

Numa região marcada pela falta de investimento crónica, acumulada numa forte descapitalização das estruturas e num parque habitacional tendencialmente envelhecido e



em mau estado, reside neste cenário transformador, a acontecer em grande parte no lado espanhol, a esperança de que não se irá desaproveitar o que poderá não voltar a acontecer nas próximas largas décadas. Aos cerca de 10 mil empregos que a plataforma terá criado daqui a uma década, devemos fazer a nossa parte, **dar habitação barata e acessível a curto prazo e serviços públicos de qualidade**. É necessário voltar a ter construção de raiz na nossa região, em escala e cujo planeamento urbanístico seja feito em harmonia com a coesão dos territórios existentes. A revitalização é uma ferramenta de grande importância, mas que se poderá revelar insuficiente e demorada no objetivo comum dos concelhos fronteiriços. **As vias de acesso são também fundamentais e carecem de intervenção urgente**, a fim de evitar problemas futuros. Um exemplo do que se afirma é a Estrada Nacional 371, que conecta a fronteira do Retiro, com ligação posterior à A-5 espanhola e à plataforma, ao concelho de Arronches, atravessando todo o concelho de Campo Maior. Esta estrada, tendo já sido camarária em décadas anteriores, passou a Estrada Nacional, mas as suas condições são francamente insuficientes para um tráfego intenso de veículos pesados que se prevê crescente, dada a sua parca largura e idiosincrasias geográficas, potenciando os seus riscos de perdas humanas e materiais, que já se verificam e ameaçam piorar.

Assim, propõem-se:

- Incentivar os municípios do Alto Alentejo, com destaque para os membros da Eurocidade Elvas-Badajoz-Campo Maior, a apostar num programa de construção e fomento habitacional com vista ao estímulo de habitações a preços acessíveis;
- Implementar políticas de desenvolvimento dos parques industriais e de fixação de Empresas capazes de servir a Plataforma Logística do Sudoeste Europeu, de forma a fixar empregos e capitais em território nacional;
- Terminar, com urgência, a ligação ferroviária de Sines à fronteira do Caia, apostando, simultaneamente, na melhoria da rede viária de acesso à Plataforma Logística do Sudoeste Europeu, com destaque para a Estrada Nacional 371.

Braga, 17 de dezembro de 2022

FORMULÁRIO DE CONTROLO

1. PLATAFORMA LOGÍSTICA DO SUDOESTE EUROPEU E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A COESÃO TERRITORIAL NO INTERIOR DO PAÍS

2. TEMA

Coesão Territorial
Fixação da população e incentivos à migração populacional
Desenvolvimento Económico

3. IDENTIFICAÇÃO TEMÁTICA

Agir pela Coesão Territorial (Pág 42)

4. JUSTIFICAÇÃO DO CARÁTER INOVADOR DAS PROPOSTAS

<p>A Cooperação transfronteiriça, materializada na constituição da Eurocidade Elvas-Badajoz-Campo Maior contribui substancialmente para conservar, melhorar e investir no potencial da região, valorizando os residentes nesta região, onde importa fixar e manter ou incrementar os patamares demográficos, articulando políticas orientadas à competitividade da economia regional de fronteira e melhorar a articulação entre os territórios, executando infraestruturas indispensáveis para aperfeiçoar a conetividade e incrementar a centralidade das regiões da raia. Neste contexto, encontra-se em construção e expansão a Plataforma Logística do Sudoeste Europeu, que promete criar 10 mil empregos nos próximos anos num parque logístico que ocupa os terrenos que ficam a meio dos três concelhos da Eurocidade. Contudo, se nada for feito, grande parte da materialização económica e de geração de riqueza ficará do lado espanhol. Cabe aos intervenientes políticos alterar o paradigma, melhorando infraestruturas e aproveitando o dinamismo económico para fixar população e desenvolver esta região do interior de Portugal.</p>
--

5. SUBSCRITORES

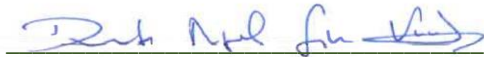
1.º - XAVIER GOLAIO GONÇALVES; MILITANTE N.º 138867; CONCELHIA DE CAMPO MAIOR

Assinado por: **Xavier Golaio Gonçalves**
Num. de Identificação: 14318592
Data: 2022.12.11 18:03:07+00'00'

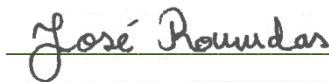
2.º - JOÃO CARRILHO; MILITANTE N.º 124405; CONCELHIA DE CAMPO MAIOR



3.º - DUARTE MIGUEL SIAS VIVAS; MILITANTE N.º 138862; CONCELHIA DE CAMPO MAIOR



4.º - JOSÉ GAMA ROMUDAS; MILITANTE N.º 138864; CONCELHIA DE CAMPO MAIOR



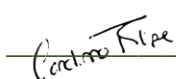
5.º - AFONSO GAMA GUERRA CARVALHO; MILITANTE N.º 124403; CONCELHIA DE CAMPO MAIOR



6.º - JOÃO PEDRO MARIA SEVERINO BAPTISTA CALADO; MILITANTE N.º 143200; CONCELHIA DE GAVIÃO



7.º - CAROLINA DA ESTRELA MARQUES FILIPE; MILITANTE N.º 125465; CONCELHIA DE GAVIÃO



8.º - SOFIA CARVALHO, MILITANTE N.º 143611, CONCELHIA DE ELVAS



9.º - MARIA MIGUEL MADEIRA CARDOSO; MILITANTE N.º 138389; CONCELHIA DE ELVAS



10.º - MARIANA ARANHA MESSIAS; MILITANTE N.º 133645; CONCELHIA DE ELVAS

